



*E-book de poesias em formato .PDF*

*Distribuição Gratuita*

*Publicação Independente*

*Primeira Edição Jan/2013*



***Oceanos Inteiros E Outras Poesias, Jacqueline Collodo Gomes***

*A autora detém os direitos autorais das obras aqui reunidas.*

*A reprodução íntegra ou parcial deste é proibida.*



### ***Apresentação***

O caminho do poeta, é aquele percorrido por sonhos, lutas, pesadelos, risos e lágrimas! É onde o amor se esconde, para ninguém ver, mas ser descoberto! E o poeta, o abriga para cultivar e trazer novamente ao alcance de todos nós.

O poeta já percorreu caminhos do coração, por onde ninguém andou, e muitos não alcançaram. Porém, sonharam em vivenciar, mas será privilégio de poucos na vida permanecer.

Seus pensamentos e palavras são como uma sutil canção, que encanta e toca os mais simples de coração! É um sonhar acordado, é um desejar, mas querendo ser desejado.

É o silêncio, quase invisível ao olhar do profano, pois se mostra com devoção e gratidão, sem esperar ser amado.

Mas, para a sua Alma sensível, tocada sempre pela dor da piedade e compaixão, é só o resultado da sua própria compreensão.

Ah... esses poetas! Que tanto encanto trazem, para aqueles que são sensíveis a possibilidade de amar. Assim, é este livro, envolto de sonhos, encantos e possibilidades de enamorar.

A autora busca mostrar em cada tema, uma faceta de seus sentimentos, que envolto aos seus sonhos e desejos, vai se mostrando como uma grande alma feminina, a expandir pelos lugares e pessoas, na busca da sua ressonância como poetisa.

Não busca dar explicação e, sim, criar pontos de reflexão sobre as diversas formas de amar e ser amado. É mostrar que, apesar das rosas terem os seus espinhos, elas não perdem o seu encanto e perfume!

Assim como o desabrochar das flores, a autora vai se mostrando nas sutilezas de suas palavras, nos brindando com sua obra, que cada vez mais vem trazendo o perfume do amor que vive em nós.

Uma ótima leitura “perfumada” a todos!

***Lucimária Rangel, Psicóloga***

***Campinas, 05/02/2013***



**Índice:**

<i>Apresentação</i>	2
<i>Índice</i>	4
<i>Oceanos Inteiros</i>	5
<i>Singelas Metades</i>	6
<i>Do Encontro</i>	7
<i>Vão</i>	8
<i>Quando O Mundo Me Açoita</i>	10
<i>E Angústias...</i>	11
<i>Crítica</i>	12
<i>Apenas Me Faça Rir</i>	14
<i>Eu Serei A Resposta</i>	16
<i>E Se Aplica</i>	18
<i>Eu Dançaria Com Você Todos Os Dias</i>	20
<i>Único Tom</i>	22
<i>Autora e Obra</i>	24



### **Oceanos Inteiros**

Mulher, com um mundo girando no Universo do peito  
Oceanos inteiros que repaginam ermos  
É o encanto da valsa  
As cintilas no valsador

É quem estende o passar, quem floresce os canteiros  
Tem as notas singelas e um refrão inteiro  
Para vestir a nobreza que se encorajar de seu amor

Um mundo inteiro pode amar  
Mas ninguém ama como a mulher que traz no peito  
o seu próprio mundo inteiro.

*Campinas, 11/10/2012, 00:50.*

*Foto: sxc.hu*



### **Singelas Metades**

Beba minhas entrelinhas.

Às vezes eu não sei me pôr em descrição.

Mas, se as janelas abertas para a verdade  
da minha alma te importarem mais  
no encontro das linhas importantes

- as suas e as minhas  
nos acharemos, então.

Eu, tua singela metade.

Você, a melodia da canção.

*Campinas, 11/10/2012, 00:57.*

*Foto: Simeon Eichmann, sxc.hu*



### **Do Encontro**

Nada fica mais bonito  
que o céu contornando o telhado  
na umidade da manhã presente.  
Um contraste à cor de barro.

Vermelhas telhas num tom apagado  
recebendo o Sol, assim, de leve  
que espanta o sereno outrora gerado  
pelo mesmo caminho que se estende.

São toques serenos de pena na pele.  
Carinho do encontro. Um abraço de frente.

*Campinas, 19/08/2012, 07:51.*

*Foto por: Jason M, sxc.hu*



### Vão

Como podem as pessoas (ainda) quererem  
apenas amores de verão  
no aturdido e repulsivo som  
do comportar-se para tal, então?...

E jogarem sobre um bom jardim  
detritos reunidos em solas de sapato  
E acharem isto tudo bonito  
- um comum bom prato...

Depois vindo a discursar aos outros  
direcionamentos que não os conduzem...  
São garimpeiros de um céu fragmentado  
lâmpadas gastas, destruídas luzes.



Perdidos de verão, velozes contra  
o que consideram escuridão. Mas  
envoltos das faixas que pregoam  
sobre aqueles que querem mais que um vão.

*Campinas, 15/07/2012, 20:27.*

*Foto: Olga Zielinska, sxc.hu*



## Quando O Mundo Me Açoita

### **Quando O Mundo Me Açoita**

Quando o mundo me açoita  
é para você que eu corro. Sempre.  
Você cobre minhas vertentes.  
Dá-me talento e honra.

E eu te beijo em uma página.  
E eu te nino, cílios meus.

*Campinas, 07/07/2012, 23:54.*

*- de "E o meu querido - meia dúzia de momentos"*

*Foto: Stephie S., sxc.hu*



### **E Angústias...**

Angústias não são conexas.  
Se fossem, seriam peripécias  
e não angústias.

*Campinas, 28/06/2012. 23:56.*

~

Se a esperança for uma pequena pena...  
Que seja, então, a pequena pena.

*Campinas, 23:58. 28/06/2012.*

*Foto: Vjerran Lisjak, sxc.hu*



### **Crítica**

"Podia ter sido melhor"

Remexe a alma com pá de carvão  
Garboso feito de um público impiedoso  
Pespono por trás da amotinação

"Podia ter sido melhor"

Descem as lâminas exigindo mais que a vida  
Cretino mover, desatino em rima  
Que fica e fica, até o amanhecer

E os teus ossos sentem  
A dura crítica do coro abrigado  
Queimando em rumo desavisado  
Que não se sabe conter ou encerrar

Já não lhe basta o suor dos teus planos?  
A dura cerviz de não contar danos?  
Que mais você quer, jugo maldito?  
Quer o chão, o escorar da tontura, onde resisto?

Que mais você quer, solo tolo, ingrato?  
Que mais você quer? Quer a saga servida em prato?  
"Podia ter sido melhor" - sua faixa maldita?  
Que escola você rendeu pra colocar isto em fita?

*Campinas, 14/06/2012, 23:16.*

*Foto: Vjerman Lisjak, sxc.hu*



### **Apenas Me Faça Rir**

Apenas me faça rir.

Mesmo que o dia lá fora seja triste.

Mesmo se a cidade estiver protestando.

Mesmo se algum ditador pôr em prática seu plano  
causar tumulto, uma guerra, infindos danos...

Aqui dentro... Apenas me faça rir.

Mesmo que o vento sacuda portas e janelas.

Mesmo que neve onde nunca costuma nevar.

Mesmo que o telhado se desprenda, estremeça  
e haja ameaça do mundo acabar...

Aqui dentro... Entre nós... Apenas me faça rir.

Que se apaguem os rastros e não existam caminhos!

Silenciem-se as estrelas, à sua conexa luz!  
Anulem-se as histórias dos povos, todos, todas elas!  
Que tudo se exploda! E não se narre mais jus!  
Mas, aqui dentro, entre nós... Apenas me faça rir.

*Campinas, 11/06/2012. 00:25.*

*Foto: sxc.hu*



## Eu Serei A Resposta

### **Eu Serei A Resposta**

Um primeiro traço no beijo suave de bom dia  
face desenhada na resposta ao fim do dilema

Meu tronco - base para você habitar

Teu teto, meus braços

Se a noite não foi gentil, assopro teus pensamentos  
faço lavar a mente para o importar, um na vida do outro

E pernas guiam-nos para uma manhã do sempre  
do concreto entre cotovelos e ombros

que não nos deixa balançar.

Um procurar delicado e cúmplice.



E eu sempre poderei dizer do precisar-te  
mais que numerosos um pelo outro.

*Campinas, 03/06/2012. 23:57.*

*- Inspirada na canção Answer, Sarah Mclachlan*

*Foto: Margarit.Ralev.Com, sxc.hu*



### **E se aplica**

Amor como o nosso não se explica.

Sente-se. E se aplica.

É só. Dois navegantes num mesmo coro.

Eu sou a asa branca dançando  
dançando ao seu redor, quando  
sua mão me alcança. Dois na mesma dança.

Você é. Você é a pedra que alumia  
o caminho dos meus dias,  
o meu todo, todo em vida.

E nós somos. E nós somos,  
à um sentido que nos guia,

**fábrica e textura. Clima em poesia.**

*"Seus olhos tomam meus detalhes.*

*Os meus, teus goles de amor."*

*Campinas, 01/06/2012. 07:41.*

*Foto: Eng Chun Chia, sxc.hu.*



## **Eu Dançaria Com Você Todos Os Dias**

**(Para o meu querido)**

Eu dançaria com você todos os dias  
No comecinho e no findar deles, à aurora  
E mesmo que as nuvens cobrissem o céu, à hora  
Eu dançaria com você

Eu dançaria com você, e até  
em pés descalços, mesmo sob a chuva  
Mesmo se o Sol cismasse em não nascer  
Mesmo que cessassem as poesias da Lua

Eu dançaria com você na sala de opaca luz  
À plateia das cortinas, do sofá e quadros

Segundos eternamente fotografados

Dos meus braços ao seu redor

Eu dançaria com você, mesmo  
que as flores se escondam, no Outono  
e que o nariz congele, no Inverno  
que o calor tire o fôlego, no Verão

E mesmo que o seu time perdesse  
E mesmo que houvesse raio e trovão

E mesmo que a música se interrompesse  
Eu dançaria e sussurraria contínuo a canção:

Eu dançaria com você todos os dias...

*Campinas, 20/05/2012, 10:36.*

*Foto: Michael Goins, sxc.hu*



## Único Tom

- *Narração de um abraço*

**(Para o meu querido)**

De manhãzinha  
Seus braços me pegando pela cintura  
dando bom dia  
envolvendo-me em ternura...

as flores do quintal são testemunhas  
de como nos fundimos puramente  
à luz que entra suave pela janela  
no início de um dia inerente...

quieto como nossas almas  
pacífico como o nosso amor

como o toque do teu rosto em meu ombro  
como o passar da pele em dança leve, um tenor

mais um ponto do encanto que escrevemos  
no universo que escolhemos e entalhamos  
e eu me viro pra me encontrar nos teus olhos meus  
teu queixo me ampara e levemente dançamos, dançamos...

*Campinas, 09/04/2012, 21:24.*

*Foto: ChangHyun Bang, sxc.hu*



### **Autora e Obra**



Nascida em 26 de Outubro de 1987, na cidade de Campinas/SP, Jacqueline Collodo Gomes desde muito cedo mostrava interesse pela escrita e pela criação de suas próprias histórias. Na escola aprendeu a passar para o papel todas as aventuras que sua imaginação criava, tomando também o gosto pelos livros na aula de leitura.

Teve por predileção o autor Ganymédes José desde o primeiro livro que lera dele, incentivada por uma professora que também gostava muito das obras deste autor. Na adolescência arriscou seus primeiros versos e contos, lançando-os na internet por meio de sites e listas de e-mails, e obtendo seus primeiros comentários e observações sobre sua escrita.

Participou de concursos literários, teve publicações em antologias de poesias e contos com outros autores, também em jornal de literatura e arte, publicações pequenas de regiões da cidade onde mora, e blogs e sites da internet. Lança agora sua primeira coletânea de poesias românticas, uma mescla de seus pensamentos, sonhos, desejos, vivências e olhar da vida, que leva por título e principal a poesia de nome "Oceanos Inteiros", disponibilizada para leitura online e download gratuito, nos formatos .PDF e .DOC. Também mantém um blog onde publica seus textos e poesias ocasionalmente. Faça uma visita e contate a autora:

**Blog: Ah, Poesia! <http://ahpoesia.blogspot.com.br>**

**E-mail de contato: [jacqueline-cg@uol.com.br](mailto:jacqueline-cg@uol.com.br)**